



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CRUZALTENSE
ATA N° 025/2025
SESSÃO ORDINÁRIA 06/10/2025

Aos seis dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco (06-10-2025), às dezoito horas (18h00min), reuniram-se os Vereadores da Câmara Municipal de Cruzaltense, Estado do Rio Grande do Sul, para a 22º **SESSÃO ORDINÁRIA DA 7º LEGISLATURA**, nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores de Cruzaltense, sob a presidência do Vereador Sr. Sadi Perkuhn secretariado pelos Vereadores, 1º Secretário Sr. Joel Antônio Baruffi e 2º Secretário Sr. Marcio Antônio Dallagnol. Feito a chamada estavam presente os oito (09) Vereadores: Sr. Jurandir Strada, Sr. Joel Antônio Baruffi, Sr. Aldo Müller, Sr. Nilson Bartzsch, Sr. Sadi Perkuhn, Sr. Mauri Balbinot, Sr^a. Clarice Salete Paidá Tramontina, Sr. Carlos Alberto Zangrande e Sr. Marcio Antônio Dallagnol. Havendo número legal, em nome de Deus o Sr. Presidente deu por abertos os trabalhos da Sessão Ordinária. Prosseguindo, o Presidente, considerando que a ata da sessão anterior foi disponibilizada para cada um dos Vereadores com antecedência, oportunizando a leitura e análise, perguntou aos Srs. quanto à possibilidade de dispensar a leitura da mesma neste ato. Com a concordância de todos em dispensar a leitura da ata, que foi disponibilizada oportunamente a tempestivamente para análise, colocou a mesma em votação sendo aprovada por unanimidade. Dando seguimento o Senhor Presidente pediu para o 1º secretário fazer a leitura do OF. PM nº187/25, de 02 de outubro de 2025, que encaminhava os Projetos de Lei Municipal e Ofício PM nº189/25, de 06 de outubro de 2025, que pedia a retirada de pauta do Projeto de Lei nº 074/2025. Na sequência foi feita a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 075/25, de 02 de outubro de 2025. “Institui o Vale-Livro e a distribuição para alunos da rede municipal de ensino de Cruzaltense, e dá outras providências.” O projeto foi colocado em discussão, e o Vereador Sr. Márcio fez uso da palavra. Inicialmente, cumprimentou o Sr. Presidente e os demais Vereadores. Em seguida, usou a tribuna para comentar que, embora não atue como professor, sua esposa exerce esta profissão. Ele destacou que considera a proposta uma excelente iniciativa e parabenizou tanto o executivo quanto a secretária de educação pela criação do projeto. O Vereador explicou que, como pais, ele e sua esposa sempre incentivam suas filhas a ler, comprando livros, mas reconhece que nem todos têm condições financeiras para adquirir materiais de leitura. Ressaltou a importância da leitura para o desenvolvimento da sabedoria e da cultura, uma vez que quanto mais se lê, mais se aprende. Finalizou agradecendo a oportunidade de falar. O Presidente colocou novamente o Projeto em discussão como ninguém mais se manifestou, o projeto foi colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Visto que não havia mais Projetos do Executivo, passou-se ao Pedido de Diária. O presidente pediu para o primeiro secretário fazer a leitura do Pedido de Diária do Sr. Vereador, Sr. Marcio Antônio Dallagnol. Será utilizada três diária e meia em viagem a Brasília/DF, junto aos Ministérios, Gabinetes dos Deputados e Senadores. Nos dias 20 à 23 de outubro do corrente ano. O pedido de diária foi posto em votação sendo aprovado por unanimidade. Com quatro vereadores inscritos para se pronunciar, a primeira sorteada foi a Sr^a. Clarice, que pediu a palavra. Ela



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CRUZALTENSE

iniciou sua fala cumprimentando o Presidente, os colegas vereadores, os servidores da Casa e todos os que acompanhavam a sessão pela transmissão ao vivo. Em seguida, fez uma reflexão sobre o Outubro Rosa, destacando que, ao pesquisar sobre o tema, descobriu que a campanha teve origem nos Estados Unidos em 1990 e só chegou ao Brasil em 2002, mas ganhou maior força a partir de 2008, com o apoio de campanhas de instituições e entidades governamentais. Clarice explicou que o câncer de mama é um dos tipos de tumor mais comuns entre as mulheres e também o que mais causa mortes, tornando, portanto, o Outubro Rosa uma data essencial para a conscientização e prevenção da doença. Ela mencionou que a Secretaria de Saúde, em parceria com o poder público, está realizando campanhas de conscientização, oferecendo exames gratuitos durante os meses de outubro e novembro para todas as mulheres que desejarem realizar os testes. A vereadora ainda enfatizou a importância de procurar um médico ao perceber qualquer alteração no corpo, pois quanto mais cedo o tratamento começar, maiores são as chances de cura. Ela alertou: "Não espere o Outubro Rosa para se cuidar." Além disso, informou que o Secretário da Saúde também anunciou uma campanha voltada para os homens, oferecendo exames gratuitos de PSA (para detecção de câncer de próstata) durante os meses de outubro e novembro. Por fim, agradeceu a oportunidade de se pronunciar. O segundo vereador sorteado para falar foi o Sr. Joel, que começou cumprimentando o presidente da Câmara, os colegas vereadores, a vereadora e o público que acompanhava a sessão pela transmissão ao vivo. Ele iniciou sua fala parabenizando o secretário e os colaboradores Edimar e Alessandro, destacando o trabalho realizado por eles no último sábado, quando houve um problema com o abastecimento de água no município. As bombas apresentaram falhas, e os funcionários precisaram trabalhar até meia-noite para normalizar o fornecimento de água, especialmente porque havia um evento no pavilhão e eles estavam responsáveis por abastecer as caixas d'água. Joel fez questão de reconhecer o empenho desses profissionais e do secretário pelo esforço. Em seguida, o vereador trouxe à tona o assunto do IPTU, mencionando que muitas pessoas o procuraram para questionar sobre um aumento no imposto. Joel explicou que, na verdade, o IPTU teve um reajuste de 6,33%, baseado no IGPM (Índice Geral de Preços do Mercado), calculado pela Fundação Getúlio Vargas. Esse reajuste é algo que a administração é obrigada a repassar. No entanto, o vereador observou que, em alguns casos, o aumento pode ter sido mais significativo, especialmente relacionado à taxa de lixo. Ele relatou até um caso específico em que a taxa de lixo ficou mais alta que o próprio valor do IPTU. Joel disse que procurou o responsável pelo setor, Ismael Balsanello, e conversou com o vice-prefeito para entender melhor a situação. Eles acreditam que pode ter ocorrido algum erro no lançamento dos registros. O vereador explicou que a taxa de lixo é calculada com base no tamanho da residência, sendo que quanto maior a casa, maior a alíquota da cobrança. Ele também ressaltou que há casos em que porões, que não são utilizados como moradia, são cobrados indevidamente. Em sua opinião, esse tipo de cobrança precisa ser revisado para evitar que espaços como esses sejam considerados para o cálculo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CRUZALTENSE

Ele concluiu dizendo que, caso alguém se sinta lesado com a cobrança, pode procurar os responsáveis na prefeitura ou entrar em contato diretamente com ele, que se disponibiliza para ajudar na resolução do problema. Por fim, agradeceu a oportunidade de falar. O terceiro vereador sorteado para falar foi o Sr. Mauri. Ele iniciou cumprimentando o presidente da Câmara, os demais vereadores, a vereadora, funcionários da casa e todos que acompanhavam a sessão por meio da transmissão ao vivo. Em sua fala, abordou inicialmente as reclamações que tem recebido sobre o aumento do IPTU. Segundo ele, houve casos em que o reajuste chegou a 50% ou até 100%. Mauri questionou se realmente é obrigatória a aplicação do reajuste pelo IGPM, já que, segundo ele, no ano anterior não houve aumento. O vereador Joel então explicou que, no ano passado, o IGPM foi negativo, por isso não foi aplicado. Mauri, porém, observou que nos últimos três anos também não houve cobrança, sugerindo que o índice talvez não seja de uso obrigatório. Ele ainda comentou que, na gestão do Prefeito Kely, houve um aumento expressivo e que, na época, teria sido feito um acordo para não haver mais reajustes durante os quatro anos seguintes. Segundo ele, não haveria necessidade desse novo aumento e questionado não saber se houve mudança na legislação. Depois, Mauri levantou outro tema: a lei municipal relacionada aos animais. Ele esclareceu que não está culpando o atual prefeito André, mas pediu que seja revisto o prazo estabelecido anteriormente, que previa dois anos para regularização. Com esse prazo encerrado, muitas pessoas o têm procurado, especialmente por conta de animais menores como de galinhas. Para o vereador, a prioridade deveria ser a retirada de cães e gatos das ruas, e não de galinhas, entende que os animais maiores deveriam ser retirados. Por isso, solicitou verbalmente ao prefeito o envio de um projeto de lei à Câmara para estender o prazo por mais dois anos. Mauri também comentou uma fala anterior do vereador Márcio, que mencionou gastos com pneus representando que não chegaram nem a 30% do orçamento. Segundo ele, o presidente da Câmara informou que foi contratado um borracheiro. Mauri então comparou os custos: disse que, no ano passado, foram gastos cerca de R\$ 60 mil com borracharia, e que já tinha esses dados em mãos. Em contrapartida, os custos com o borracheiro contratado, somando salário, férias, 13º, vale-alimentação, vale-feira, entre outros benefícios, somariam cerca de R\$ 45 mil anuais. Além disso, o presidente mencionou que em Campinas foram gastos R\$ 19 mil, mas que esse valor já passou dos R\$ 20 mil. Somando os custos do funcionário mais esses valores, já ultrapassa R\$ 65 mil — isso até julho. Se seguir nesse ritmo, até o fim do ano o custo poderá chegar a R\$ 100 mil reais. Mauri argumentou que, se esses valores fossem aplicados em uma propriedade particular, o prejuízo seria certo, pois os custos estão se tornando muito altos para o município. O vereador ainda respondeu ao comentário do presidente de que, no ano passado, não houve a Semana do Município e mesmo assim foi gasto um valor. Mauri afirmou que, apesar de a feira não ter sido realizada — devido às enchentes e à necessidade de adiamentos —, os demais eventos aconteceram sim: como o baile da terceira idade, o jantar da ovelha, a sessão solene, a tarde da mulher, entre outras programações. Outro ponto



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CRUZALTENSE

abordado foi a fala do presidente de que os vereadores deveriam buscar mais recursos. Mauri lembrou que seu partido deixou uma pá-carregadeira nova e R\$ 800 mil em caixa para o asfaltamento da estrada sentido Campininha, e que continua lutando por mais verbas. No entanto, criticou o fato de o prefeito nunca ter convidado os vereadores para viagens a Brasília ou Porto Alegre em busca de emendas. Disse que isso dificulta o acesso aos deputados aliados do partido. O vereador Carlos pediu um aparte (que foi concedido) e comentou que foi convidado pelo Prefeito André a ir até Porto Alegre, mas na hora da viagem o prefeito disse que ele não poderia ir. Mauri respondeu dizendo que isso é ainda pior, e que ele não vai sair de Cruzaltense de ônibus para buscar recursos — só conseguiu ir uma vez porque conseguiu uma carona. Comentou que o prefeito deveria ser mais humilde e pedir ajuda. Sobre as pontes que precisam ser construídas, Mauri lembrou ao Presidente que, em gestões passadas, muitas já foram feitas — inclusive nas divisas com Ponte Preta, no sítio do Alécio, na Linha Nove e mais três em São Valentim — e disse que ainda existem galerias sobrando que poderiam ser utilizadas nessas obras. Ele ainda comentou que talvez o presidente vá até a prefeitura nas segundas-feiras de manhã, passa o dia por lá e sai com "a cabeça mais pesada que o corpo", de tantas coisas que repassam a ele. Segundo Mauri, a realidade não é como o presidente apresenta. Reforçou que nem o prefeito nem o vice convidaram os vereadores para buscar recursos. E sobre o vereador Carlos, lembrou que ele havia conseguido uma emenda de R\$ 317 mil para a continuidade das obras do centro de eventos, mas que ela foi rejeitada. Na visão de Mauri, esse valor daria para concluir os banheiros e seguir avançando na estrutura com mais verbas que possivelmente conseguiriam. Disse ainda que, ao visitar o local, se surpreendeu com o espaço — que parece pequeno por fora, mas comporta cerca de 400 pessoas em eventos como jantas ou almoços. Para finalizar, pediu que o prefeito reavalie os aumentos no IPTU e tenha sensibilidade para mudar a lei referente aos animais. Agradeceu o uso da palavra. O quarto vereador a fazer uso da palavra foi o Sr. Aldo. Ele iniciou cumprimentando o presidente da Câmara, os demais vereadores e vereadora, os servidores da Casa e todos que acompanhavam a sessão por meio da transmissão ao vivo. Ele iniciou parabenizando o grupo tradicionalista Galpão da Amizade, de Cruzaltense, pela realização do rodeio que aconteceu nas instalações dos Araganos, na cidade de Campinas do Sul. Também destacou a participação do grupo Coração de Potro, do próprio município, e afirmou que se sente satisfeito ao ver as entidades tradicionalistas locais envolvidas nesses eventos. Em seguida, comentou uma fala anterior do vereador Mauri, que havia afirmado que não havia pneus furados. Aldo discordou, dizendo que ele mesmo, junto com o secretário e dois funcionários, viu que realmente havia pneus furados. Quando Mauri o chamou de mentiroso, Aldo respondeu que pensou que o vereador estivesse falando de si próprio, pois afirma ser uma pessoa honesta e séria, e que o povo o conhece e o elegeu para trabalhar pelo município. Acrescentou que não precisa mentir e que está ali para servir à comunidade. Aldo também comentou que o vereador Mauri estaria dizendo pela cidade que não



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CRUZALTENSE

deixaria a gestão "roubar". Aldo rebateu, dizendo que ninguém ali tem esse costume e que é preciso trabalhar com seriedade, pois o povo tem grandes expectativas. E, ironicamente, comentou que se Mauri não viu o pneu furado, com certeza viu o número 485, que representaria a "vitória majestosa" nas eleições — agradecendo aos eleitores que confiaram nessa gestão. Ainda sobre Mauri afirmar ser um bom fiscalizador, Aldo mencionou que soube que foi construído um poço artesiano na localidade da Campininha na gestão anterior e que uma dívida de R\$ 25 mil referente a essa obra chegou para a atual administração pagar, inclusive deixando o município registrado no CADIN (Cadastro de Inadimplentes). Reforçou que está sempre de portas abertas para atender a população e que não gosta de discussões, mas que se sente obrigado a se defender quando atacado. Disse que é necessário ter Deus no coração e que o povo espera um trabalho sério dos vereadores. Citou uma frase de reflexão: “Um pássaro sem asas não pode voar, um peixe sem água não sobrevive, e a vida sem Deus não tem sentido.” O vereador Joel pediu um aparte, que foi concedido. Ele solicitou ao vereador Mauri que repasse os nomes das pessoas com problemas relacionados ao IPTU, nos casos relatados de aumentos entre 50% e 100%, e que está disposto a buscar uma solução. Quanto à questão dos animais, Joel disse que conversou com o Vagner, que informou que já estão respondendo pela prorrogação da Lei que trata do tema e explicou que, dentro do possível, ainda se pretende fazer algo pelos animais de pequeno porte, embora a legislação seja municipal, mas se baseia em uma lei superior, já implantada em outros municípios — e que Cruzaltense ainda estava se adequando. Joel agradeceu pelo uso da palavra. Aldo voltou a falar sobre a questão dos animais, diz sentir por quem tem esses pequenos animais e relatou uma conversa com o ex-vereador Ari, que na gestão passada teria votado contra o projeto, o mesmo comentou ainda que Mauri também estava inclinado a votar contra, mas acabou votando favoravelmente. Mauri pediu um aparte, que foi concedido. Ele explicou que, na época, foi feita uma emenda assinada por todos os vereadores, pedindo a prorrogação do prazo por mais dois anos para a aplicação da lei, e que, apesar da lei prever execução imediata, a emenda permitiu essa extensão. Disse que gostaria que essa prorrogação de dois anos fosse renovada novamente, para beneficiar quem tem esses pequenos animais. Por fim, o vereador Aldo pediu ao prefeito que, se possível, analisasse a possibilidade de uma nova prorrogação. Contudo, comentou que, pelas informações recebidas, isso pode ser difícil. Encerrou agradecendo pelo uso da palavra. Encerrando sua fala, agradeceu o espaço. Na sequência, o presidente da Câmara, Sr. Sadi, fez uso da palavra. Ele cumprimentou os vereadores, vereadora e todos que acompanhavam a sessão por meio da transmissão ao vivo. Sadi iniciou parabenizando o grupo Galpão da Amizade, de Cruzaltense, pela organização do rodeio ocorrido no último fim de semana. Explicou que não pôde estar presente no evento porque havia uma festa na comunidade à qual pertence. Em seguida, informou que será disponibilizado um link na página da Secretaria da Agricultura para que os produtores interessados possam se inscrever para o serviço de silagem. Ele destacou que esse cadastro pode ser feito pelo próprio celular e é essencial que os



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CRUZALTENSE

dados fornecidos sejam precisos — como o número de hectares e o tempo estimado para a realização do trabalho — para garantir uma melhor organização e evitar atrasos. Ressaltou ainda que, como a maioria dos agricultores plantou o milho na mesma época, haverá uma alta demanda pelo serviço. Para atender a essa demanda, informou que uma empresa terceirizada será contratada e permanecerá no município durante o período, ajudando no atendimento. A máquina da prefeitura, por sua vez, passará por uma revisão, já que apresenta desgaste, que também ajudará na demanda. Também está sendo discutido um possível reajuste no valor do auxílio, atualmente fixado em R\$700,00 reais para cada produtor que optarem por usar serviços terceirizados. Segundo ele, o prefeito já sinalizou a possibilidade de um novo reajuste. O presidente também anunciou que estão abertas até o dia 18 de outubro as inscrições para o programa Terra Forte, destinado aos agricultores. Os interessados devem procurar a Emater ou a Secretaria da Agricultura para efetuar a inscrição. Sadi compartilhou ainda uma boa notícia: está previsto para esta semana o início das obras de 1,4 km de asfalto no trajeto até Campininha, viabilizado por emendas parlamentares. Informou que a empresa Traçado já está no município e que acompanhará a execução da obra. Também mencionou, com cautela, que existe a expectativa de que o asfalto até Entre Rios do Sul seja iniciado até o final do ano, já que o processo está em andamento. Em relação à saúde, comunicou que o farmacêutico Jean estará de férias até o dia 29 de outubro. Durante esse período, os medicamentos serão disponibilizados nas farmácias credenciadas do município, para que os moradores não fiquem desassistidos. Sobre a lei relacionada aos animais, o presidente explicou que ela já havia sido prorrogada por dois anos, embora originalmente a prorrogação fosse prevista apenas para 60 a 90 dias. Devido a isso, a administração está agora respondendo pelo alongamento do prazo. Segundo ele, não será possível uma nova prorrogação, embora a gestão esteja buscando alternativas para amenizar os impactos da lei, reconhecendo que se trata de uma situação delicada. Durante a fala, Sadi também comentou sobre um ponto levantado pelo vereador Mauri, referente ao salário de um servidor que atua como borracheiro. Disse não saber ao certo o valor, mas afirmou que, se for como foi mencionado, o funcionário estaria recebendo mais do que o assessor jurídico da Câmara, o que ele acredita não ser o caso, já que estima o salário em menos de dois mil reais mensais. Em relação à busca por emendas parlamentares, respondeu ao vereador Mauri dizendo que suas críticas devem considerar o momento atual, pois há deputados que destinaram emendas recentemente. Citou como exemplo o vereador Jorge Coppini, de Campinas do Sul (MDB), que esteve em Porto Alegre com sua equipe e conseguiu recursos para a construção das cabeceiras de uma ponte. Sadi sugeriu que Mauri assistisse ao pronunciamento de Coppini, por considerar um exemplo de comprometimento com o município. Enfatizou que os recursos vêm quando se busca por eles. Mauri pediu um aparte, que foi concedido. Ele questionou como poderia ir a Porto Alegre se o prefeito nunca convidou os vereadores para essas agendas. Citou o exemplo do vereador Carlos, que conseguiu uma emenda, mas que o prefeito André não aceitou por



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CRUZALTENSE

envolver uma contrapartida financeira. Segundo Mauri, um diálogo maior com o prefeito poderia facilitar esse entendimento, mas até o momento os vereadores nunca foram convidados para essas discussões. Em resposta, o presidente Sadi afirmou que os vereadores sabem das reais necessidades do município e que não dependem do prefeito para buscar recursos, podendo inclusive se organizar por conta própria — de ônibus ou de outras formas — para ir atrás de emendas. Comentou ainda que no ano anterior foram recebidas diversas emendas, inclusive do partido MDB, que possui força política e acesso a recursos. Finalizando sua fala, Sadi lembrou que já se passou um ano desde que os atuais representantes assumiram os cargos e reforçou que todos têm uma grande responsabilidade com a população. Disse que estão fazendo o melhor que podem e que a eleição trouxe uma grande renovação, inclusive no Legislativo, e que as mudanças já são visíveis na gestão. Destacou o compromisso em dar suporte ao desenvolvimento do município e aproveitou o momento para parabenizar o prefeito, pois era o dia dedicado a ele. Como não havia mais assuntos a tratar, o presidente encerrou a sessão ordinária. Aproveitou para informar que a próxima sessão será no dia 13 de outubro, às 18h, com a concordância dos vereadores. Sala das Sessões em 13 de outubro de 2025.

Joel Antônio Baruffi
1º Secretário

Sadi Perkuhn
Presidente

Marcio Antônio Dallagnol
2º Secretário